

## RELATÓRIO DE RESULTADOS 3T20

São Paulo, 12 de novembro de 2020 – A Cosan Logística S.A. (B3: RLOG3) (“Cosan Logística”) anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2020 (3T20), composto por julho, agosto e setembro. Os resultados são apresentados de forma consolidada, de acordo com as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 3T20 e 3T19, exceto quando indicado de outra forma.

### Sumário das Informações Financeiras

3T20	3T19	Var. %	Sumário das Informações Financeiras (Valores em R\$ MM)	9M20	9M19	Var. %
17.547	17.377	1,0%	Volume transportado total (TKU milhões)	46.261	45.099	2,6%
4.245	3.100	37,0%	Volume elevado total (TU mil)	10.914	8.548	27,7%
2.030	998	>100%	Volume de solução logística (TU mil)	4.773	3.332	43,2%
2.053	2.060	-0,3%	Receita operacional líquida <sup>1</sup>	5.304	5.424	-2,2%
(1.252)	(1.238)	1,1%	Custo dos produtos vendidos <sup>2</sup>	(3.473)	(3.532)	-1,7%
801	822	-2,5%	Lucro bruto	1.831	1.891	-3,2%
39,0%	39,9%	-0,9 p.p.	Margem bruta (%)	34,5%	34,9%	-0,4 p.p.
(107)	(105)	1,6%	Despesas com vendas, gerais e administrativas	(309)	(272)	13,4%
(41)	35	>100%	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	73	8	>100%
5	8	-37,7%	Equivalência patrimonial	11	16	-32,5%
658	760	-13,4%	Lucro operacional	1.606	1.644	-2,4%
454	443	2,5%	Depreciação e amortização	1.298	1.282	1,2%
1.112	1.202	-7,5%	EBITDA	2.904	2.926	-0,7%
54,2%	58,4%	-4,2 p.p.	Margem EBITDA (%)	54,8%	53,9%	0,8p.p.
1.120	1.214	-7,7%	EBITDA ajustado <sup>3</sup>	2.755	2.938	-6,2%
54,6%	58,9%	-4,3 p.p.	Margem EBITDA ajustado (%)	51,9%	54,2%	-2,2 p.p.
37	101	-63,2%	Lucro (prejuízo) líquido	74	159	-54,0%
1,8%	4,9%	-3,1 p.p.	Margem Líquida (%)	1,4%	2,9%	-1,6p.p.
699	397	76,1%	Capex	1.982	1.378	43,8%

Nota 1: Inclui a receita pelo direito de passagem de outras ferrovias, receita do transporte de açúcar utilizando outras ferrovias ou o modal rodoviário e receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (*take or pay*).

Nota 2: Inclui R\$ 16,1 milhões de depreciação e amortização da Malha Central, pelo fato de ainda ser não-operacional.

Nota 3: No acumulado, sem os efeitos da Malha Central, efeitos da renovação da Malha Paulista e a provisão para *impairment* da Malha Oeste, e no 3T e 9M19 sem efeitos da Malha Central.

### Apresentação de Resultados

Disponível no website da Companhia

### Relações com Investidores

E-mail: [ricosanlogistica@cosan.com](mailto:ricosanlogistica@cosan.com)

Telefones: +55 11 3897-9797

Website: [ri.cosanlogistica.com](http://ri.cosanlogistica.com)

**RLOG**  
B3 LISTED NM

Os números reportados pela Cosan Log refletem os resultados da Rumo S.A. (B3: RAIL3), que é o nosso único ativo controlado, além da estrutura corporativa da Companhia.

## 1. Direito de uso e Arrendamentos IFRS 16 | Pré-pagamento de Outorgas

O pré-pagamento das outorgas das malhas Central e Paulista no montante de R\$ 5,1 bilhões, realizado em 15 de setembro de 2020, trouxe uma redução no saldo da conta dos **passivos de arrendamento** no 3T20. A redução do passivo não modifica a contabilização de **direito de uso**, que continua sendo depreciada linearmente ao longo do prazo de cada contrato.

Contas do balanço afetadas pelo registo das outorgas (Valores em R\$ MM)	30/09/20	30/06/20
Direito de uso	7.764	7.797
Passivos de arrendamento <sup>4</sup> (Nota 5.6 das informações trimestrais)	2.767	7.909

Nota 4: Arrendamentos financeiros e operacionais - IFRS 16.

Em maio, houve o reconhecimento de passivos de arrendamentos referente à outorga de renovação da Malha Paulista, fazendo com que o saldo da linha alcançasse R\$ 7,5 bilhões, porém, sem afetar a linha de juros, uma vez que o registro ocorreu no último dia do mês. No período de junho a agosto, o saldo de passivos de arrendamentos oscilou conforme o contrato e os juros (provisionados) se mantiveram no patamar de aproximadamente R\$ 70 milhões por mês. Na segunda quinzena de setembro, com o pré-pagamento das outorgas das malhas Central e Paulista no montante de R\$ 5,1 bilhões, o saldo do passivo foi reduzido para R\$ 2,3 bilhões, ainda sem refletir integralmente o benefício do pré-pagamento dos juros em setembro e no trimestre. Caso o pré-pagamento tivesse sido realizado no início do mês de setembro, o valor dos encargos teria sido da ordem de R\$ 26 milhões neste mês.

Movimentação passivo de arrendamentos operacionais (Valores em R\$ MM)	2T20			3T20		
	04/2020	05/2020	06/2020	07/2020	08/2020	09/2020
Passivo de arrendamentos operacionais <sup>5</sup>	4.109,2	7.468,5	7.440,9	7.516,8	7.506,0	2.324,5
Encargos mensais de passivos de arrendamento <sup>5</sup>	44,9	41,0	72,0	70,8	70,3	40,5
Encargos trimestrais de passivos de arrendamento (Nota 6.4)	-	-	157,9	-	-	181,6

Nota 5: Apenas arrendamentos operacionais - concessões e outros.

## 2. Resultado Ajustado

### 2.1 Malha Central

Em continuidade aos trimestres anteriores, e para garantir comparabilidade de resultados entre os anos, o resultado consolidado é apresentado sem os efeitos da Malha Central, que se encontra em fase pré-operacional.

### 2.2 Processo de Renovação da Malha Paulista

Além dos ajustes realizados no 2T20, que também compõem os 9M20, não houve ajuste adicional neste 3T20.

### 2.3 Provisão para Impairment Malha Oeste

Além dos ajustes realizados no 2T20, que também compõem os 9M20, não houve ajuste adicional neste 3T20.

### 2.4 Resultado Ajustado

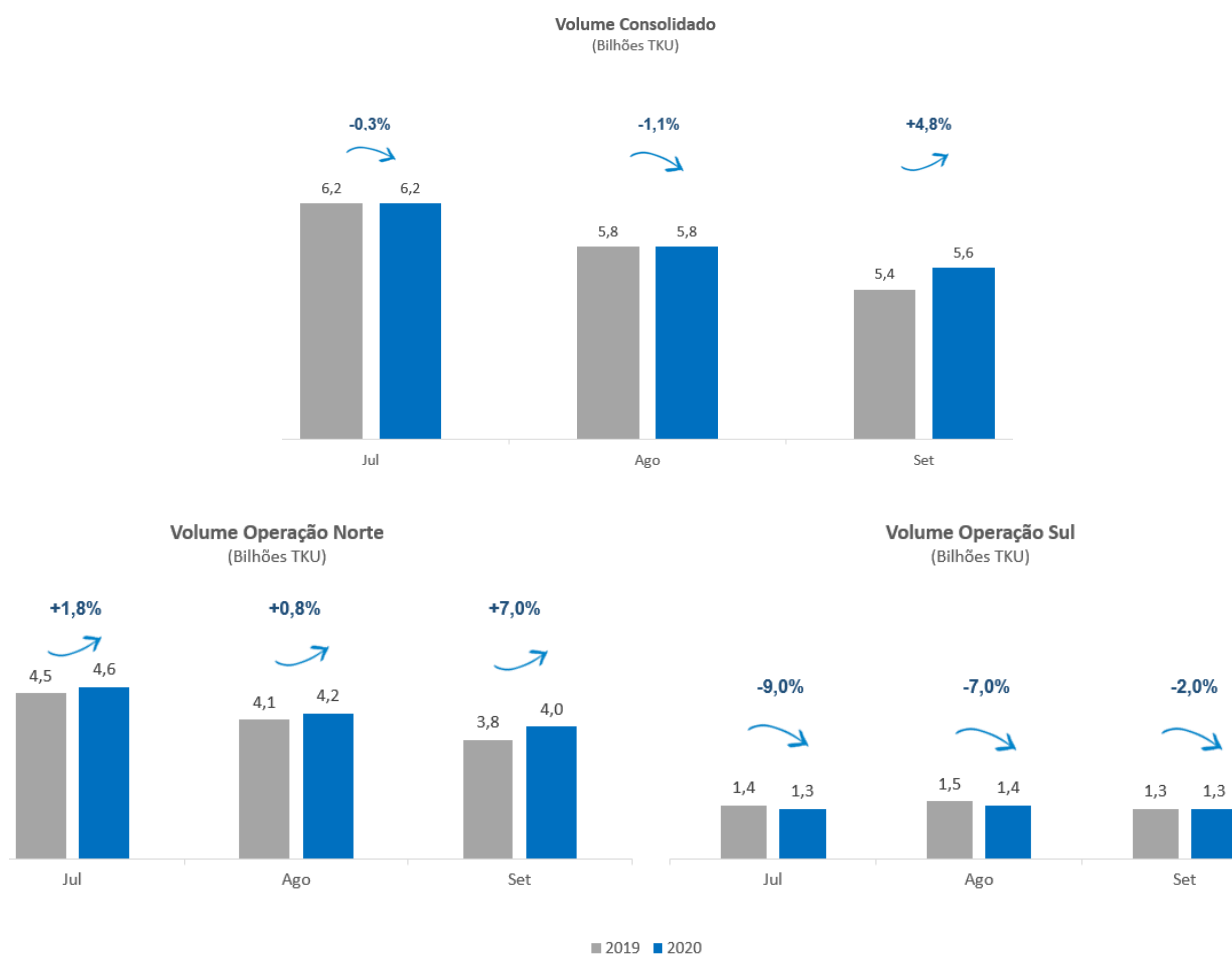
Sumário das Informações Financeiras (Valores em R\$ MM)	3T20	Malha Central	3T20 Ajustado	3T19	Malha Central	3T19 Ajustado	Var.%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>2.053</b>	-	<b>2.053</b>	<b>2.060</b>	-	<b>2.060</b>	<b>-0,3%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>801</b>	-	<b>801</b>	<b>822</b>	<b>15</b>	<b>837</b>	<b>-2,5%</b>
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>39,0%</i>	<i>n/a</i>	<i>39,0%</i>	<i>39,9%</i>	<i>n/a</i>	<i>40,6%</i>	<i>-0,7 p.p.</i>
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(107)	9	(98)	(105)	13	(92)	-6,9%
Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	(36)	24	(12)	43	-	43	>100%
<b>Lucro operacional</b>	<b>658</b>	<b>33</b>	<b>691</b>	<b>760</b>	<b>28</b>	<b>788</b>	<b>-9,0%</b>
Depreciação e amortização	454	(25)	429	443	(16)	427	-3,1%
<b>EBITDA</b>	<b>1.112</b>	<b>8</b>	<b>1.120</b>	<b>1.202</b>	<b>12</b>	<b>1.214</b>	<b>-6,8%</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>54,2%</i>	<i>n/a</i>	<i>54,6%</i>	<i>58,4%</i>	<i>n/a</i>	<i>58,9%</i>	<i>-0,5 p.p.</i>
<b>Capex</b>	<b>699</b>	<b>(207)</b>	<b>492</b>	<b>397</b>	-	<b>397</b>	<b>23,8%</b>

Sumário das Informações Financeiras (Valores em R\$ MM)	9M20	Malha Central	Malha Paulista	Provisão para Impairment Malha Oeste	9M20 Ajustado	9M19	Malha Central	9M19 Ajustado	Var.%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>5.304</b>	-	-	-	<b>5.304</b>	<b>5.424</b>	-	<b>5.424</b>	<b>-2,2%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.831</b>	-	-	-	<b>1.831</b>	<b>1.891</b>	<b>15</b>	<b>1.906</b>	<b>-3,2%</b>
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>34,5%</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>34,5%</i>	<i>34,9%</i>	<i>n/a</i>	<i>35,1%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(309)	27	-	-	(282)	(272)	13	(259)	3,5%
Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	84	74	(284)	107	(19)	24	-	24	>100%
<b>Lucro operacional</b>	<b>1.606</b>	<b>101</b>	<b>(284)</b>	<b>107</b>	<b>1.530</b>	<b>1.644</b>	<b>28</b>	<b>1.672</b>	<b>-7,0%</b>
Depreciação e amortização	1.298	(73)	-	-	1.225	1.282	(16)	1.266	-4,5%
<b>EBITDA</b>	<b>2.904</b>	<b>28</b>	<b>(284)</b>	<b>107</b>	<b>2.755</b>	<b>2.926</b>	<b>12</b>	<b>2.938</b>	<b>-5,8%</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>54,8%</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>n/a</i>	<i>51,9%</i>	<i>53,9%</i>	<i>n/a</i>	<i>54,2%</i>	<i>-0,3 p.p.</i>
<b>Capex</b>	<b>1.982</b>	<b>(384)</b>	-	-	<b>1.598</b>	<b>1.378</b>	-	<b>1.378</b>	<b>16,0%</b>

As demais seções deste Relatório de Resultados apresentam o resultado consolidado, salvo quando indicado como "ajustado".

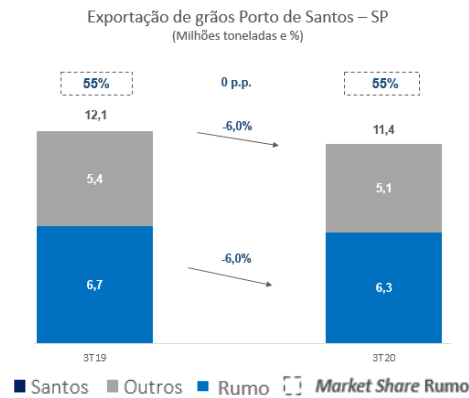
## 3. Sumário Executivo do 3T20 e 9M20

O volume transportado no 3T20 atingiu 17,5 bilhões de TKU, superando em 1% o volume recorde da Rumo no 3T19. Esse resultado se deu principalmente pela performance da Operação Norte e de Contêineres, que apresentaram crescimento de 3,1% e 5,0%, respectivamente. O transporte de **produtos agrícolas** da Rumo cresceu 1,1%, influenciado pela performance mais fraca de **milho** (-17% yoy) uma vez que o produtor optou por cadenciar as vendas numa tentativa de maximizar sua rentabilidade. Nesse contexto, a Rumo utilizou sua capacidade para aumentar o transporte de **açúcar**, que cresceu 87,8% no período, num momento de mercado favorável para a *commodity*. O transporte de **produtos industriais** caiu 1,6% ainda em função do impacto da pandemia da Covid-19, que levou a uma queda no transporte de combustíveis.



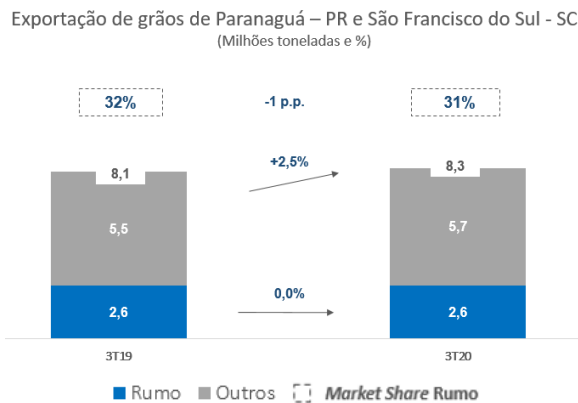
Fonte: Sistema interno Rumo

No 3T20, a Rumo manteve seu *market share* de grãos no Porto de Santos (SP), acompanhando a queda de volume do mercado (-6%). No que se refere ao Mato Grosso, as exportações ficaram abaixo do ano anterior em julho e agosto, registrando um crescimento médio de apenas 2,7% no trimestre, refletindo a menor propensão do produtor a comercializar os grãos. As exportações do Mato Grosso através de outros portos cresceram 6,5%, principalmente por conta dos preços mais baixos praticados em função da pavimentação da BR-163, ainda não licitada e, portanto, sem a esperada cobrança de pedágio.



Fonte: Agência Marítima e Sistema Rumo

**A Operação Sul perdeu 1 p.p. no *market share* do transporte de grãos aos portos de Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC), resultado que reflete a menor disponibilidade de milho para exportação, especialmente nas regiões atendidas pela Rumo.**



Fonte: Agência Marítima e Sistema Rumo

**A receita líquida totalizou R\$ 2.053 milhões**, em linha com o 3T19, refletindo: (i) a queda na receita de transporte ferroviário em função do aumento de 1,0% no volume com diminuição de 4,2% na tarifa; (ii) aumento de 37% no volume de elevações e; (iii) aumento de 103% no volume de solução logística, dado o mercado favorável para o açúcar.

Na **Operação Norte** a redução de tarifa de 7,3%, assim como nos dois trimestres anteriores, refletiu os preços mais baixos praticados no mercado, em função da pavimentação da BR-163, ainda sem cobrança de pedágio. Além disso, a menor comercialização de milho gerou excesso de oferta logística, pressionando ainda mais os preços. Na **Operação Sul** a tarifa apresentou aumento de 5,8%, em função do aumento do transporte de açúcar, que tem tarifa maior, e da queda no volume de grãos no Rio Grande do Sul, cujas tarifas são historicamente mais baixas.

Na **Operação de Contêiner**, a tarifa recuou 5,2%, em função do impacto da Covid-19 no *mix* dos produtos transportados, principalmente na redução do transporte de cargas industrializadas no mercado interno, especialmente para o Mato Grosso, ainda que parcialmente compensados pela alta no transporte de algodão e de produtos refrigerados no Paraná.

**O EBITDA ajustado da Cosan Logística** atingiu R\$ 1.120 milhões, com queda de 7,7% frente ao 3T19. Os **custos fixos e despesas gerais e administrativas** apresentaram queda de 4,9% reforçando a disciplina da empresa em relação aos seus gastos. Os **custos variáveis** apresentaram aumento de 11,1%, principalmente em função do aumento de elevação e solução logística. O custo variável **ferroviário** caiu 1%, ante ao aumento do volume de 1%, refletindo principalmente à redução de 4,0% no consumo de combustível pelas locomotivas, resultado do foco em melhoria de eficiência energética. Os custos no segmento de **elevação** subiram 31%, abaixo do crescimento de 37% no volume. Já os custos com **solução logística** aumentaram 66%, segmento cujo volume mais do que dobrou entre os trimestres. Como consequência, a margem EBITDA ajustada caiu 4.3 p.p., atingindo 54,6%.

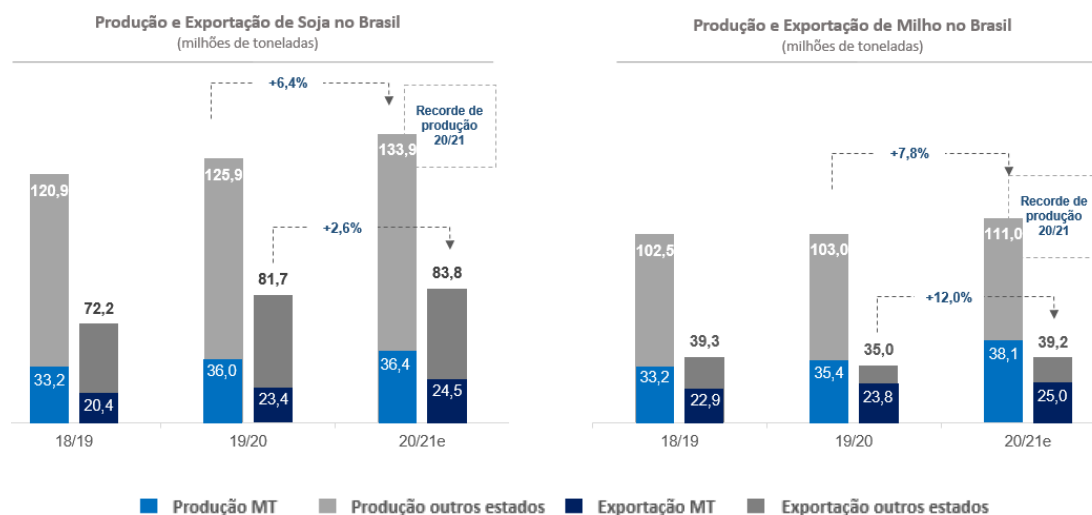
A Companhia apresentou **lucro líquido** de R\$ 37 milhões, ante 101 milhões no 3T19, em função do menor EBITDA e das maiores despesas financeiras decorrentes da renovação da Malha Paulista e menores ganhos de marcação a

mercado (MTM). A alavancagem caiu para 1,7x dívida líquida abrangente/EBITDA LTM ajustado, refletindo a maior posição de caixa pós-aumento de capital e pré-pagamento parcial das outorgas.

Neste trimestre, a Cosan Logística emitiu R\$ 1,7 bilhão em debêntures simples para participar do *follow-on* realizado pela Rumo.

Com relação ao **mercado de milho em 2020**, segundo as projeções da Agroconsult, o Brasil deverá exportar 35 milhões de toneladas do grão, com redução de 4,3 milhões de toneladas em relação a 2019. De fevereiro a setembro, o volume exportado está 6 milhões de toneladas abaixo do mesmo período de 2019, o que sugere há disponibilidade do grão para o quarto trimestre. No entanto, como o produtor brasileiro vem cadenciando o ritmo da comercialização, não é possível afirmar que as exportações ocorrerão ainda em 2020.

**Para 2021**, as projeções preliminares da Agroconsult para a soja apontam crescimento de 6,4% na produção, e 2,6% na exportação do grão, sendo 4,7% de crescimento de exportações no estado do Mato Grosso. Já para o milho, a produção brasileira deve crescer 7,8% e as exportações 12%, sendo 5% no Mato Grosso. Ainda segundo a AgRural, a comercialização das safras 2021 já está adiantada com relação a anos anteriores, com 56% da soja Brasil e 68% da soja do Mato Grosso comercializados, e 40% do milho do Centro-Sul do Brasil (PR, SP, MG, MT, MS, GO) e 63% do milho do Mato Grosso comercializados.



Fonte: Agroconsult.  
Nota: (e) – Estimativa

Em face da pandemia da **Covid-19**, a Companhia continua garantindo a segurança de seus colaboradores, com robusto plano de contingência em respeito aos protocolos estabelecidos pelos órgãos públicos dos municípios por onde suas operações se estendem. Como informado no trimestre anterior, testagens em massa continuam a ser realizadas de forma a prevenir o contágio: de março a novembro de 2020, foram realizados cerca de 17.900 testes, dos quais apenas 2,4% positivos, reforçando a eficácia das medidas tomadas. As operações da Companhia permanecem ininterruptas, com extremo foco na segurança de seus colaboradores, que ajudam a movimentar o Brasil de norte a sul.

Com relação à *ESG*, conforme já publicado, este ano a Rumo definiu e publicou metas para 2025, incluindo o compromisso de redução de 15% das emissões de gases de efeito estufa e a manutenção da média dos patamares de segurança em níveis similares aos das ferrovias americanas *Class 1*. Os resultados parciais deste ano já revelam evoluções no atingimento destas metas estabelecidas. No que tange às emissões, a Rumo já alcançou no acumulado do ano uma redução de 5,3% no consumo de combustível, principal fonte de emissões de gás carbônico. Outro importante indicador, foco de incessante atenção da Rumo, é o índice de acidentes pessoais, que já acumula redução de 44% do ano. Estes resultados refletem a contínua e ininterrupta busca por mais eficiência operacional, principalmente por meio do emprego de tecnologia e inovação, sempre mantendo a segurança em primeiro lugar.

## 4. Balanço Patrimonial

<b>Balanço Patrimonial</b> (Valores em R\$ MM)	<b>30/09/20</b>	<b>30/06/20</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>11.572</b>	<b>7.276</b>
Caixa e equivalentes de caixa	8.474	5.473
Títulos e valores mobiliários	1.680	404
Contas a receber de clientes	420	472
Estoques	263	279
Recebíveis de partes relacionadas	105	14
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	98	73
Outros tributos a recuperar	400	380
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	3	3
Outros ativos	129	178
<b>Ativo não circulante</b>	<b>35.036</b>	<b>34.646</b>
Contas a receber de clientes	9	10
Caixa restrito	39	43
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	27	219
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.242	1.196
Recebíveis de partes relacionadas	41	41
Outros tributos a recuperar	690	697
Depósitos judiciais	331	322
Instrumentos financeiros e derivativos	4.758	4.578
Outros ativos	49	34
Investimentos em associadas	50	45
Imobilizado	12.752	12.347
Intangível	7.284	7.317
Direito de uso	7.764	7.797
<b>Ativo total</b>	<b>46.608</b>	<b>41.923</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>4.386</b>	<b>4.791</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.273	2.200
Passivos de arrendamento	498	1.124
Fornecedores	613	578
Ordenados e salários a pagar	167	152
Imposto de renda e contribuição social correntes	1	9
Outros tributos a pagar	59	67
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	7	6
Arrendamentos e concessões em litígio e parcelados	113	112
Pagáveis a partes relacionadas	158	140
Receitas diferidas	6	6
Outros passivos financeiros	328	270
Outras contas a pagar	162	127
<b>Passivo não circulante</b>	<b>28.654</b>	<b>28.375</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	20.504	15.678
Passivos de arrendamento	2.269	6.784
Instrumentos financeiros derivativos	-	(0)
Outros tributos a pagar	2	2
Provisão para demandas judiciais	476	477
Arrendamentos e concessões em litígio e parcelados	2.829	2.851
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.464	2.467
Receitas diferidas	45	46
Outras contas a pagar	66	69
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>13.568</b>	<b>8.757</b>
<b>Passivo total</b>	<b>46.608</b>	<b>41.923</b>

**5. Demonstrativo do Resultado do Exercício**

3T20	3T19	Var.%	Demonstração do Resultado do Exercício (Valores em R\$ MM)	9M20	9M19	Var.%
<b>2.053</b>	<b>2.060</b>	<b>-0,3%</b>	<b>Receita operacional líquida</b>	<b>5.304</b>	<b>5.424</b>	<b>-2,2%</b>
(1.252)	(1.238)	1,1%	Custo dos produtos vendidos	(3.473)	(3.532)	-1,6%
<b>801</b>	<b>822</b>	<b>-2,5%</b>	<b>Lucro bruto</b>	<b>1.831</b>	<b>1.891</b>	<b>-3,2%</b>
(107)	(105)	1,6%	Despesas com vendas, gerais e administrativas	(309)	(272)	13,4%
(41)	35	>100%	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	73	8	>100%
5	8	-37,7%	Equivalência patrimonial	11	16	-32,5%
(446)	(300)	48,5%	Resultado financeiro	(1.177)	(883)	33,3%
(51)	(94)	-45,9%	Imposto de renda e contribuição social	(137)	(184)	-25,2%
(124)	(265)	-53,0%	Participação de não controladores	(218)	(418)	-48,0%
<b>37</b>	<b>101</b>	<b>-63,2%</b>	<b>Lucro líquido</b>	<b>74</b>	<b>159</b>	<b>-54,0%</b>
1,8%	4,9%	-3,1p.p.	Margem Líquida (%)	1,4%	2,9%	-1,6p.p.

**6. Fluxo de Caixa**

3T20	3T19	Fluxo de Caixa Contábil (Valores em R\$ MM)	9M20	9M19
<b>212</b>	<b>460</b>	<b>Lucro operacional antes do IR e CS</b>	<b>429</b>	<b>760</b>
454	443	Depreciação e amortização e ajuste ao valor recuperável líquido	1.405	1.282
(5)	(8)	Equivalência patrimonial	(11)	(16)
7	33	Provisão para participações nos resultados e bônus	24	99
(39)	(0)	Resultado nas alienações de ativo imobilizado e intangível	(41)	(1)
32	19	Provisão de demandas judiciais	66	58
(0)	2	(Ganho) perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	1	(11)
4	5	Transações com pagamento baseado em ações	8	10
-	-	Reversão de arrendamentos e concessões em litígio	(348)	-
(4)	(40)	Créditos fiscais extemporâneos	(22)	(40)
475	318	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	1.208	914
(6)	(26)	Outros	(0)	(64)
<b>1.130</b>	<b>1.205</b>	<b>(=) Ajustes</b>	<b>2.719</b>	<b>2.990</b>
82	73	Contas a receber de clientes	7	51
(8)	(3)	Partes relacionadas, líquidas	(22)	4
65	(44)	Outros tributos, líquidos	(60)	(87)
13	3	Estoques	(20)	(23)
14	27	Ordenados e salários a pagar	(61)	(62)
20	(1)	Fornecedores	84	(18)
(52)	-	Arrendamento e concessões em litígio e parcelados a pagar	(52)	-
(61)	(34)	Provisão para demandas judiciais	(104)	(87)
51	32	Outros passivos financeiros	(128)	(12)
(31)	(56)	Outros ativos e passivos, líquidos	(150)	(214)
<b>93</b>	<b>(3)</b>	<b>(=) Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(505)</b>	<b>(447)</b>
<b>1.222</b>	<b>1.202</b>	<b>(=) Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>2.213</b>	<b>2.543</b>
(1.271)	(18)	Títulos e valores mobiliários	89	1.719
6	14	Caixa restrito	119	(38)
1	2	Dividendos recebidos	4	6
(699)	(397)	Adições ao imobilizado e intangível	(1.982)	(1.378)
3	-	Caixa recebido na venda de outros ativos permanentes	3	-
<b>(1.960)</b>	<b>(398)</b>	<b>(=) Fluxo de Caixa de Investimentos</b>	<b>(1.766)</b>	<b>309</b>
4.528	-	Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	7.854	1.298
(58)	(202)	Amortização de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	(357)	(1.757)
(277)	(263)	Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(571)	(588)
(5.171)	(249)	Amortização de principal de arrendamento mercantil	(5.351)	(354)
(205)	(63)	Pagamento de juros de arrendamento mercantil	(458)	(146)
4.596	-	Integralização de capital	4.596	-
-	(25)	Pagamento instrumentos financeiros derivativos	(5)	(53)
147	-	Recebimento Instrumentos financeiros derivativos	176	2
-	1	Dividendos pagos	(2)	(4)
<b>3.560</b>	<b>(801)</b>	<b>(=) Fluxo de Caixa de Financiamento</b>	<b>5.883</b>	<b>(1.602)</b>
179	1	Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa	181	1
3.002	4	(=) Acréscimo (decréscimo) líquido em caixa	6.511	1.251
<b>5.473</b>	<b>1.391</b>	<b>Saldo de Caixa e Equivalentes no início do período</b>	<b>1.963</b>	<b>144</b>
<b>8.474</b>	<b>1.395</b>	<b>Saldo De Caixa e Equivalentes no final do período</b>	<b>8.474</b>	<b>1.395</b>